

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1573 - 1/2

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL, EMBASADO NA TEORIA DO AUTOCUIDADOEllen Lucy Vale de Souza¹ Gisele Nogueira Moura² Marluclena Pinheiro da Silva³ Lorita Marlena Freitag Pagliuca⁴ Joselany Áfio Caetano⁵

Introdução: A perda visual acarreta uma série de alterações no desenvolvimento de atividades rotineiras, tornando-as ações difíceis de serem realizadas de maneira independente. No contexto do deficiente visual, a capacidade de realização de autocuidado passa a apresentar um desequilíbrio entre a capacidade de autocuidar-se e a demanda terapêutica de cuidados.

Objetivo: Neste estudo, nos propomos a identificar diagnósticos de enfermagem embasados nos déficit's de autocuidado apresentados por um grupo de deficientes visuais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado com quadro deficientes visuais, no Laboratório de Comunicação (LabCom), da Universidade Federal do Ceará, nos meses de maio e junho de 2009. Os critérios de seleção foram: portadores de deficiência visual, com disponibilidade e aceitação de participar voluntariamente do estudo concedendo a autorização para a participação em oficinas de educação em saúde. Ao final da última oficina foi realizada uma entrevista através da qual pudemos identificar os déficit's de autocuidado e identificar os diagnósticos de enfermagem de acordo com a taxonomia II da NANDA, relacionado-os com intervenções de enfermagem embasadas na NIC e resultados de enfermagem de acordo com a NOC. Os aspectos éticos da pesquisa foram respeitados de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que versa sobre pesquisas com seres humanos. **Resultados:** Os déficits de AC identificados foram: solidão/interação, alimentação, prevenção de risco para doença, adaptação a mudanças e mudanças na rotina. Identificamos os seguintes diagnósticos: interação social prejudicada relacionada com barreiras de comunicação, baixa auto-estima situacional, déficit no autocuidado para vestir-se/arrumar-se relacionado a prejuízo perceptivo, sentimento de pesar

¹ Estudante de Graduação em Enfermagem da UFC. Bolsista Funcap. Ellinha_1@hotmail.com

² Estudante de Graduação em Enfermagem da UFC. Bolsista CNPq. giselenm@yahoo.com.br

³ Enfermeira. Mestre em Educação em Saúde. Docente da Universidade Federal do Amapá. marluclena@unifap.br

⁴ Docente da UFC. Pagliuca@ufc.br

⁵ Docente da UFC. joselany@ufc.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 1573 - 2/2**

antecipado, desesperança, déficit no autocuidado para alimentação relacionado a prejuízo perceptivo, controle ineficaz do regime terapêutico relacionado a sentimento de impotência, risco de síndrome do estresse por mudança relacionado a sentimento de impotência, mobilidade física prejudicada relacionada com falta de suporte físico, disfunção sexual relacionada a função corporal alterada e percepção sensorial perturbada: visual. Com a identificação do diagnóstico, intervimos através das ações de escutar ativamente e de orientação, melhora da autoestima e promoção da esperança, aconselhamento e melhora do enfrentamento, promovendo o desenvolvimento de um relacionamento terapêutico, buscando o envolvimento social dos participantes, auxiliando-lhes no processo de manutenção de relações sociais.

Considerações Finais: Concluímos que os portadores de deficiência visual apresentam déficit's na execução das atividades relacionadas ao autocuidado, resultando em diagnósticos de enfermagem e que a limitação visual é apenas uma das causas da diminuição em sua capacidade de autocuidar-se, tendo em vista que estamos inseridos em um ambiente desprovido de adaptações as quais auxiliariam o deficiente nas execução de suas atividades.

Referências Bibliográficas

1. North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação, 2005-2006. Porto Alegre (RS): Artmed; 2006
2. Mc Closkey JC, Bulechek MG. Classificação das Intervenções de Enfermagem – NIC. 3ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2004
3. Johnson M, Bulechek G, Dochterman JM, Maas M, Moorhead S. Diagnósticos, Resultados e Intervenções de Enfermagem – Ligações entre NANDA, NOC e NIC. Porto Alegre (RS): Artmed; 2005
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196, de 1996. Sobre pesquisa envolvendo seres humanos.